



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Telecomunicações
Departamento de Projetos de
Infraestrutura de
Telecomunicações e Banda Larga

Identificação da reunião:

Pauta: 1ª Reunião do Grupo Técnico (GT) 4 - Infraestrutura de Conectividade para Cidades Inteligentes e Sustentáveis.		
Coordenador (a) da Reunião: Daniela Naufel Schettino		
Agenda: Anexo 1		
Data da reunião: 13/04/2021	Horário início: 9h30 Horário Término: 12h	Local: Videoconferência

Discussões abordadas e resultados obtidos

<p>A reunião se iniciou às 9h</p> <p>Objetivo: 1ª Reunião do Grupo Técnico GT4 – Infraestrutura de Conectividade para Cidades Inteligentes.</p> <p>Expectativa do MCOM: ideias para um programa específico de cidades conectadas para substituir as Cidades Digitais e definir as ações do GT4 para o plano de trabalho da Câmara das Cidades 4.0.</p> <p>Karina Bressan faz apresentação dos principais objetivos do grupo e correlações com os demais grupos da Câmara.</p> <p>Explica que a partir de Acordo de Cooperação Técnica que foi celebrado entre o então MCTIC e MDR foram identificados diversos objetivos e metas que foram utilizados para definir os grupos técnicos.</p> <p>Principal objetivo é fazer com que as políticas públicas sejam mais eficientes.</p> <p>Daniela explica que GT4 foi montado para discutir as questões de infraestrutura de conectividade para as cidades inteligentes.</p> <p>Apresenta algumas ações do MCOM, dentre elas:</p> <p>Wi-Fi Brasil, Norte e Nordeste Conectado, Políticas Públicas do Edital 5G.</p> <p>O programa Wi-Fi Brasil visa levar conexão de internet gratuita através de satélite para</p>
--

população que se encontra em vulnerabilidade social e se encontra em localidades mais afastadas. A ideia é expandir o programa e abrir sinal em praça pública (Wi-Fi na Praça).

O programa Nordeste Conectado, em parceria com a RNP, tem o intuito de ativar *backbone* de fibra óptica no interior da região Nordeste, atingindo diretamente 16 cidades-polo inclusive com rede metropolitana instalada.

O programa Norte Conectado tem o objetivo de implantar um *backbone* ao longo dos leitos dos rios e fornecer acesso compartilhado de infraestrutura em toda a região Pan Amazônica aos prestadores de serviços de telecomunicações interessados, promovendo sustentabilidade e conexão das áreas mais afastadas. O projeto prevê também a implantação de redes metropolitanas nos municípios conectados.

As próximas etapas são: construção da Infovia 01 a ser executada com partes dos recursos remanescentes da EAD, com parte do saldo da Digitalização da TV. A Infovia 00 está em construção. A construção desse cinturão óptico possibilitará provimento de redundância dos atuais serviços de conectividade na região.

O Edital 5G é um instrumento regulatório cujas obrigações aos proponentes vencedores visam a expansão de infra de fibra óptica e cobertura de telefonia móvel, principalmente o atendimento de localidades afastadas e que ainda não foram atendidas.

Ricardo Mesquita apresenta o Projeto de Cidades Digitais e Conectadas.

A partir do Decreto 9.612/2018 que dispõe sobre as políticas de Telecomunicações onde foi estabelecido que o Programa de Cidades Inteligentes irá suceder o Programa de Cidades Digitais.

Um dos principais objetivos das Cidades Digitais era de construir redes digitais locais de comunicação nos municípios brasileiros selecionados.

Prefeituras deveriam capacitar seus funcionários e facilitar as obras indicando pontos de acesso e manter o funcionamento da infraestrutura, mas alguns problemas foram surgindo durante o processo.

As obras da segunda chamada encerram-se ao final de 2021. O início da implantação iniciou em 2014.

Algumas das principais diferenças de uma Cidade Digital para a Inteligente: é a sustentabilidade da rede, além de necessitar de maior gestão e níveis de maturidade e aplicações.

Ricardo explica que uma ação que gerou resultados, foi mostrar para os municípios a possibilidade de realizar parcerias com prestadores de serviço privados e evitar que as infraestruturas fiquem ociosas, garantindo ainda a manutenção e operação da rede.

O projeto Cidades Conectadas visa promover sustentabilidade e governança, garantindo link de internet por 2 anos e operação e manutenção garantida pelo mesmo período. Está em

fase de elaboração, dependendo de financiamento por emendas parlamentares.

Pretende-se obter sugestões dos participantes da Câmara para impulsionar o Programa.

Abre para apresentações, contribuições e alguns questionamentos dos participantes.

Carlos Frees (IBRACHICS) sugere plataforma que analisa municípios conseguindo medir e identificar como municípios têm se posicionado e seus parâmetros. Contato direto com representantes municipais.

Ary Cesar da CONEXIS menciona que cidades pequenas precisam de um maior apoio, que vai além da conectividade. Necessidade de desenvolver maior governança para essas cidades, levar soluções prontas.

Edelweis Ritt da P e D Brasil coloca que sua empresa possui diversas soluções de conectividade e eletrônica e existe projeto com esse cunho.

Ricardo Trefiglio – PNIT2I: Plataforma de inovação para gestão de tecnologias.

Carlos Nazareth do Inatel cita sobre o white space, tecnologia utilizada para cobertura rural.

Judson – Brasscom – associação de diversas empresas relacionadas ao tema.

Luma Costa e Karla França da CNM trouxeram demandas dos municípios e falaram sobre a existência de consórcios municipais.

João Quitério – Ziva – Expansão da Cobertura e expansão.

Mário César – Petcom – Wi-Fi social, conscientização.

Clarice Kobayashi do Instituto Prospectiva, aponta para a importância para observar as redes de implantação. Planejamento de longo prazo. Sistema integrado de informação geográfica.

Beatriz Falcão (Abrint) e Israel Guratti (Abinee) também deram depoimentos relacionados às ações de suas associações relacionadas às cidades.

Por fim, Eduardo Bizzo do BNDES comentou sobre o PIEC – Programa Inovação Educação Conectada e outros programas educacionais, necessidade de engajamento.

Ao final das apresentações, discute-se sobre a elaboração de um Plano de Trabalho.

Karina Bressan sugere fechar algumas ações principais para serem trabalhadas.

Algumas das sugestões elencadas são as seguintes:

Ação 1 - Projetos de apoio à conectividade para os municípios:

- Identificar a situação das cidades digitais instaladas e outras que possuem infraestrutura de telecomunicações sem gestão adequada;
- Estabelecer parcerias para revitalização e eventual expansão de redes de telecomunicação já instaladas;
- Identificar modelos utilizados em outros países, como infraestrutura compartilhada.
- Identificar possíveis conexões backhaul (acesso entre a cidade e um grande centro em fibra óptica).

Ação 2 - Capacitação nos municípios para a gestão das infraestruturas de conectividade.
- Identificar parceiros e possibilidades de treinamentos em gestão e tecnologia, visando a operação e manutenção da infraestrutura de conectividade.

Ação 3 - Criar ambiente propício e regulatório nos municípios para a conectividade;
- Identificar os obstáculos às soluções de conectividade nas cidades e as políticas públicas em desenvolvimento e seus status (fomento do uso por pequenos e médios ISPs);
- Estabelecer ações de divulgação e conscientização acerca de leis e regulamentos aplicáveis à instalação de infraestruturas de telecomunicação nos municípios.

Próximos passos:

- 1) Enviar as propostas para deliberação dos participantes (13/04)
- 2) Receber considerações até sexta-feira (16/04)
- 3) Consolidar propostas de ações para o GT4

Anexos

#	Matéria
1	Anexo 1 - Pauta da Reunião (Arquivo em anexo)
2	Anexo 2 - Apresentação (Arquivo em anexo)
3	Anexo 3 – Ações de Conectividade (Arquivo em anexo)